

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

## O contracto COM Robert Williams

Importa pouco o que diz a imprensa governamental, no damnado proposito de encobrir com euphemismos e sophismas todo o criminoso procedimento do gabinete.—O que vem de succeder com o inglez Williams é, nada mais e nada menos, do que uma doação da parte mais rica da provincia d'Angola.

Commenta-se:

O governo em Portugal, hoje, é o arbitrio pessoal de ministros sem escrúpulos, dobrado de descaramento jámais ostentado.

Manda quem póde: quem dexe reagir não se move. Eis a formula que mantem, com assombro dos homens honestos e dos homens meditados, esta vida singularíssima que tudo sacrifica: a honra do paiz, a sua riqueza, a sua autonomia!

No caso que presentemente tanto nos sobressalta o caso é flagrante.—Quer o leitor vêr?

Pelo contracto negociado com Robert Williams, o governo concedeu á companhia do caminho de ferro de Benguella «o direito de, durante os primeiros dez annos da concessão, pesquisar e explorar todos os jazigos mineiros, que não estiverem manifestados á data do mesmo contracto, em uma área de terreno do Estado de 120 kilometros para cada lado da linha ferrea; e pelo tempo de 99 annos o de pesquisar e lavar todas as minas que tiver exploração n'aquelles dez primeiros annos.»

É um direito absoluto, que põe nas mãos da poderosa companhia um meio seguro d'ella poder realisar todas as suas aspirações.

Todos os terrenos que julgar convenientes á sua exploração, todos aquelles que reputar uteis e em condições de estabelecer ahi depositos commerciaes, ou focos de colonisação, dirá que se prestam a pesquisas mineiras e podel-o-ha fazer com tanta mais facilidade, quanto é certo que no contracto não ha nada que valha como uma restricção ao uso d'esse direito, visto que em nenhuma das suas linhas se aponta a natureza e qualidade dos jazigos mineiras que lhe será licito

pesquisar. No fim de dez annos poderemos reclamar-lhe os terrenos em que não tenha feito uma exploração regular. Mas dez annos são periodo sufficientemente largo para a companhia ter estabelecido solidamente a sua influencia e o seu commercio e depois d'isso só loucos ou dementes se aventurariam a ir concorrer com ella, em condições esmagadoras e desvantajosas, n'uma região já dominada por tão valiosos meios d'acção.

Ha nada mais claro? O governo alienou direitos e inutilisou aspirações, porventura a surgir, de trabalho nas colonias. No contracto não figura terminantemente a concessão de terrenos, embora ella venha disfarçada com a auctorisação das pesquisas mineiras em tão dilatada região. Mas o decreto, em que esse contracto se fundamenta, lá diz, da maneira mais inequivoca e inilludível, que o concessionario poderá obter, para explorações agricolas, os terrenos do Estado em extensão compensadora da obra grandiosa que vae executar.

A extensão d'estes terrenos já todos sabem qual ella é. Uma faixa de 240 kilometros de largo e 2:000 kilometros de profundidade: nada mais e nada menos do que 48 milhões de hectares, mais do dobro da mais dilatada companhia colonial, e umas poucas de vezes o territorio do continente! D'este modo, como se poderão, n'esses terrenos, fazer concessões a terceiros, sem que Williams appareça a reclamar em nome dos seus direitos?!

Oh um governo de ineptos, ou um governo de portuguezes desnaturados.

Nada de poeira nos olhos. O resto do governo não é de todo leviano e inteiramente criminoso. Se não foi uma toleima, foi uma traição á patria portugueza.

## Cartas d'aldeia

Vallê de Tamel, 4 de Dezembro

Quando fechava a minha carta da semana passada, recebi um exemplar de o «Almanach do Operario para o anno de 1903», um opusculinho de 48 paginas e recheado de engraçadissimas illustrações, que acompanham escriptos em prosa e em verso com muito chiste; é um desopilante de primeira ordem

para quem estiver mal humorado, e que pode entrar em todos os acafatinhos de costura das meninas ainda as mais recatadas. Devo a fineza de tão agradável offerta ao seu incansavel e illustradissimo auctor, o meu presado amigo e indefesso collega, Padre Benevuto de Sousa, a quem testemunho aqui o meu agradecimento e as minhas felicitações pelo primor da sua obra muito edificante.

—Foi-me agradabilissima a nova de a nossa Camara Municipal ter resolvido levar a effeito, por occasião da festa das Cruzes, uma exposição agricola e industrial em o palacio dos nossos Paços do concelho.

Foi essa festa do trabalho e da nossa riqueza concelhia que deixou escripto em letras inapagaveis o nome do meu velho amigo Domingos de Figueiredo na historia das nossas vereações municipaes. Digam, o que quizerem, pensem, como quizerem, mas a verdade é esta. Sem distincções, nem resaios, de politica todos devemos concorrer á competencia para o melhor e mais apreciavel conjunto da festa. Boa lembrança. Bem hajam.

—Recebi o «Numero commemorativo da data de 1640» que uma commissão de alumnos do Collegio de St.º Antonio, em Barcellos, fizera publicar em o dia 1.º d'este mez. Boa lembrança e excellente passatempo para rapazes, que estudam.

Está bonito; é um hymno bem composto, mesmo por entrecalar dissonantes, que fazem lembrar o gosto da musica Allemã!... As minhas felicitações aos estudiosos mancebos e aos seus dignos dirigentes.

Aqui, n'este Valle, tambem em o dia 1.º de Dezembro, que eu ouvisse, repicaram os sinos festivamente só em as freguezias do Salvador do Campo e em S. Martinho de Alvito queimando-se, n'esta ultima freguezia, alguns foguetes ao meio dia e á noite.

—Não vae o tempo de feição ás sementeiras do centeio. Este serviço agricola, e proprio d'este tempo, está ainda bastante atrasado por causa da chuva, que, em quasi todos os dias, tem cahido em abundancia; é certo que o centeio, não é invejoso, como dizem os nossos lavradores, e todo elle se aprompta para o que tempo das cegadas, tanto o mais adian-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### A minha homenagem

(No anniversario natalicio do sr. Abbade Paes)

Quando se chega a essa eminencia  
e, voltendo olhos, se sente a essencia  
de pudibundas, candidas flores...  
então é bello parar instantes  
vendo o passado,—em ondas brilhantes  
d'aéreas fulgores...  
a evaporar-se... a evaporar-se  
até aos céus;  
e, n'essas ondas de pura prata,  
voar desfeitas—depositar-se  
aos pés de Deus—  
muitas virtudes, muitos talentos,  
merecimentos  
d'uma existencia intemerata.

Vêr com socego, vêr descansado  
o que lá vai,  
sem um remorso de consciencia,  
sem uma mancha na existencia,  
sem que a lembrança d'esse passado  
disperte um ai,  
—rosto sereno,—sereno o olhar...  
é bradar firme á posteridade:  
—«abri-me as portas, deixai-me entrar.»

.....  
Cada anno novo, que vai passando  
é um brilhante que vai voando  
e a se enlaçar  
na e rã bella d'aureos rubis,  
que os anjos tecem, com mãos febris,  
p'ra nessa frente depositar.

.....  
Vulto adoravel e prestimosol  
ao côro unissono, grandioso  
de hossanas mil, que em roda tens,  
minha voz fraca se une e auspicia  
que annos sem numero, n'este dia,  
repetir possa os MEUS PARABENS.

5—XII—902

Snitmar.

te foi para terra, como o que mais tarde foi semeado.

O centeio chamado—barroso—esse já está nascido; mas o—gallego—, que é a maior parte da producção do genero, ainda está na caixa á espera de melhor tempo. Até ao Natal se estende a epocha propria para este genero de sementeiras aqui entre nós. Não serve isto de regra para todas as estancias, em que se fazem estes serviços agricolas; por que:—*cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso.*

—Durante esta semana não houve por aqui procura de vinho nem para exportação nem para consumo interno; não admira; porque o tempo não se presta a excursões, nem pucha pela pinga.

—Tem passado incommo-dado de saude o meu amigo Padre Antonio Duarte Senra, digno encomendado de Lijó. Faço votos pelo mais rapido restabelecimento d'aquelle apreciavel amigo e bondoso ecclesiastico.

—Foi creada uma caixa postal em a freguezia de São

Pedro de Alvito, e que principiou a funcionar em a segunda-feira passada. Esta caixa deve servir as freguezias de Ginzo, S. Pedro de Alvito e Sant'Iago do Couto, porque todas se acham annexas, e fazem uma só parochia ecclesiastica, e até civil; porque só em S. Pedro e Ginzo, é que, ha junta de parochia para todas aquellas tres freguezias.

—O dia appareceu a rir-se, e fez-me ir á feira; mas disse mal da minha vida! Já viram a estrada? Vão ahi até á Esparrinha, e ficarão aterrados; nem mais nem menos.

Se não fóra encontrar no Mosqueiro as estimaveis senhoras D. Anna Candida F. Carmo e sua interessante sobrinha D. Maria Augusta F. Carmo, de Braga, que seguiam de Roriz para Barcellos, eu voltaria para traz; assim, por delicadeza, acompanhei-as, a pé, até Barcellos, e a pé voltei! Só assim!

Vejam com que disposição, lhes escreve esta carta o

Pancracio.

# Lá por fóra

## Roma

Leão 13 recebeu com as costumadas honras o gran-duque Sergio, da Russia.

Rampolla e o gran-duque já regularam o ceremonial da entrevista do czar com o Papa.

## Allemanha

A fundição Krupp fica sendo propriedade da filha mais velha de Frederico Krupp, Bertha Krupp, que será representada, durante a menoridade, por sua mãe.

Esta, em nome da filha, entregou 180 contos á cidade de Essen para obras d'utilidade publica, 360 contos ás instituições de previdencia operaria da grande fabrica, e 180 contos aos empregados.

Os operarios d'essa fabrica não fazem gréves.

—A allocução do imperador Guilherme aos operarios da fundição Krupp não agradou aos operarios allemaes em geral. Invejias.

## Estados Unidos

Dizem de New-York que os habitantes de Lenoxville castigaram um negro, que assassinou uma mulher de raça branca, pela forma seguinte:

Ligaram o corpo da victima ao assassino, encerrando-os n'uma cella durante 3 dias. O cadaver apodreceu rapidamente.

Quando abriram a prisão, o assassino estava louco, e foi morto a tiros de revolver.

Em Barcellos são outros os castigos.

Para ferir um homem casado, diz qualquer garoto que a mulher é uma ladra, embora ella nunca furtasse cousa alguma; e para um supposto criminoso confessar que delinquiriu, dá-se-lhe palmatoria brutalmente.

Fiquemos por aqui.

## Russia

Os meteorologistas annunciam que o inverno actual será um dos mais rigorosos d'estes ultimos 50 annos.

Na França, Belgica, Allemanha e Inglaterra já tem havido grandes nevadas.

## Transvaal

Foi supprimido o estado de sitio no Transvaal, e 50.000 pessoas que se haviam internado nos acampamentos de concentração já se repatriaram.

—Os viajantes que se dirigirem ao Transvaal terão de pedir passaporte ao governo inglez.

## Inglaterra

A despedida dos reis Eduardo 7.º e D. Carlos foi muito affectuosa. O rei da Inglaterra acompanhou até á gare o rei de Portugal. S. M. foi tambem acompanhada pelos principes de Galles e da Dinamarca.

## França

Consta que, se fôr negada auctorisação aos Cartuxos, estes irão para Hespanha.

—A rainha D. Maria Pia demora-se alguns dias em Paris.

O sr. D. Carlos deve encontrar-se com sua augusta mãe na capital franceza.

## Hespanha

Sagasta pediu a demissão do governo que reorganizou ha poucos dias.

Ainda não está resolvida a crise.

A maioria que tinha na camara dos deputados, era pequena, como nós aqui noticiámos em o penultimo numero.

E tão pequena, que deixou cair o governo, em 20 dias.

Não acontecerá isso em Portugal, quando o senhor d'Algés reorganizar um governo com *rabicho* da China.

## Verão.

—O rei D. Carlos deve chegar a Madrid no dia 11 do corrente, e a Lisboa no dia 16.

## Brazil

Falleceu Prudente de Moraes, antigo presidente da republica e um dos mais notaveis estadistas brasileiros.

## Ultimas noticias

O rei Affonso encarregou Silvela de formar um gabinete conservador.

O novo ministerio já prestou juramento.

## P. S.

(cá por dentro)

Ao sr. abbade Paes, meu respeitadissimo amigo, agradeço cordialmente a sua amavel referencia.

## Pelo paiz

### Pesos e medidas

Foi superiormente determinado que na aferição dos pesos e medidas no proximo anno de 1903 seja marcada com a letra A.

### Fiscalisação de vinhos

A inspecção geral dos serviços sanitarios expediu uma circular a todas as auctoridades de saude, a fim de que procedesse á colheita de amostras de todos os vinhos expostos á venda, em tabernas ou quaesquer outros estabelecimentos, das suas respectivas areas, afim de serem analysados no laboratorio d'aquella inspecção.

Estas amostras deverão ser de dois litros cada, de forma que, existindo no paiz cerca de 20.000 casas de venda de vinho, serão 4.000 litros de vinho que entrarão no laboratorio para analysar, ou sejam cerca de 80 pipas!

## Notas locais

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de novembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos M. Paes, Luiz Ferraz, José Alves de Faria, Domingos Miranda e Manoel Augusto de Passos.

Foi lida e aprovada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento.

### Deliberações

Foi approvada a tarifa camararia do preço dos generos para o corrente anno de 1902.

Nos termos do § 2.º do art. 18 do decreto sobre recrutamento de 24 de dezembro de 1901 foram nomeados para a commissão do recenseamento militar, que tem de funcionar n'este concelho e no proximo anno de 1903, os seguintes membros: Effectivos—Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, José Alves de Faria, Manoel José Coelho e Aurelio Ramos; substitutos—Manoel Augusto de Passos, Agostinho de Miranda, Manoel de Faria e Alberto de Jesus.

Por proposta do sr. presidente deliberou a camara fazer o necessario alinhamento no predio de Alberto de Jesus, d'esta villa, para o aformoseamento da rua Manoel Paes de Villas Boas e para constrcção do respectivo passeio.

Fizeram-se as seguintes adjudicações: A José Antonio Alves Machado, mestre-carpinteiro, d'esta villa, a obra de carpinteiro a executar no edificio dos Paços do Concelho—ala voltada á rua Infante D. Henrique—pela quantia de 2:650\$000 reis e em harmonia com o edital de 17 de outubro do corrente anno e condições especiaes, que estiveram presentes durante a praça e que pelo arromatante foram examinadas e assignadas; e

A José Antonio Barbosa da Costa, d'esta villa, o aluguer das mesas, para a venda de peixe, existentes na praça do mercado D. Pedro V—por todo o anno de 1903 e pela quantia de reis 125:600.

As demais aromatações annuciadas para hoje ficaram adiadas para a primeira sessão de dezembro.

Foi presente um officio solicitando a nomeação dos informadores da congrua, á qual a camara procedeu, ordenando que os respectivos nomes fiquem constando do copialor.

Pelo sr. presidente foi apresentado á camara o orçamento ordinario da receita e despesa d'esta camara para o proximo anno de 1903, deliberando-se polo em reclamação para, depois, ser definitivamente approvado.

O sr. presidente disse que esta camara, assim como a anterior, não tem tratado da extincção dos cães vadios em vista de esse serviço estar, muito expressamente, a cargo da auctoridade administrativa e com rigorosas disposições no regulamento geral de serviços de policia hygienica e sanitaria dos animaes e nas instruções de 4 de maio e 28 de outubro de 1896; mas que a recente frequencia de casos de raiva canina, com bastantes mordeduras em pessoas adultas e creanças, aconselhava que, por parte d'esta camara, alguma coisa tambem se fizesse para aquella extincção, pelo que propunha se deliberasse mandar, pelos zeladores da camara, proceder áquelle serviço e a horas convenientes, officiando-se á auctoridade administrativa, a fim de que, querendo, aproveite os serviços dos mesmos zeladores e lhes dê a direcção que tiver por melhor. A camara assim o deliberou por unanimidade.

Tambem a camara deliberou fazer intimar os habitantes da freguezia de Fragoço—que desfizeram a ponte de «Passantes», ou se apropriaram dos respectivos materiaes—para reporem a mesma no antigo estado e no prazo de 8 dias, contados da intimação, sob pena de procedimento civil e criminal.

Finalmente o sr. presidente disse ter noticia de que Antonio de Sousa Neco, de Carapeços, entulhou e alteou o caminho publico do Leirós, apesar de, em tempo, já ter sido intimado para não fazer qualquer obra ou alteração no mesmo caminho, pelo que propunha fosse o mesmo relaxado ao poder judicial para pagamento da respectiva multa e repor tudo no antigo estado. A camara assim o deliberou.

Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsidios de lactação.

### Abbate Antonio Paes

Passou na ultima sexta-feira o anniversario natalicio d'este nosso distincto collega e illustre Prégador Regio.

As nossas cordeaes felicitações a sua ex.ª.

### Tuna academica do lyceu de Vianna

No comboio expresso descendente de hoje chega a esta villa, em excursão recreativa, a Tuna academica do lyceu de Vianna.

No theatro Gil Vicente dá uma recita de gala offerecida ás damas de Barcellos, com o seguinte programma:

1.ª parte—I Hymno academico pela tuna; II Discursos de apresentação pelos academicos: do lyceu, sr. A. Meira, e da Escola Normal, sr. Luiz de P. Ribeiro; III Passe calle «A Independencia»—Candido Moraes.

2.ª parte—IV Walsa «Amor», dedicada ás gentis damas barcelenses—Candido Moraes; V Canção da camara academica A. D.; VI Polka «Minerva»—C. Moraes.

3.ª parte—VII A comedia em 1 acto *A Prima Chica*, desempenhada pelos academicos Ribeiro, Brandão, Accacio e Lima.

4.ª parte—VIII Seguidilha «A Juventude»—C. Moraes; IX Mazurka «Amor da Patria»—Candido Moraes; X Rapsodia de cantos populares—C. Moraes.

5.ª parte—A comedia em um acto *Entre a cruz e a caldeirinha*, pelos academicos Meira, Brandão, Accacio, Lima e Ribeiro.

A tuna é esperada na estação do caminho de ferro pelos directores e alumnos do Collegio de Santo Antonio, que se tem exforçado na boa recepção que espera os sympathicos rapazes.

### Desastre

Manoel Martins, 19 annos, da freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha, hontem de tarde quando podava videiras, cahiu d'uma latada, fazendo-lhe a foice um grande golpe na parte superior do pé esquerdo.

Veio receber curativo ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

### Numero commemorativo da data de 1640

Com o aspecto d'um pequeno tomo em largo formato, distribuiu-se, elegantemente editado pela *Typographia Barcelense*, do sr. Augusto Soucasaux, o n.º do titulo da nossa epigraphe, com que os estudantes do recente collegio de Santo Antonio, sob a rubrica de—*Academia barcelense*—celebraram o 262.º anniversario da gloriosa façanha que restituiu a autonomia á patria portugueza.

Profusa e brilhantemente collaborado, com artigos, até, de notavel alcance philosophico e politico e de grande valor historico, o numero alludido constitue uma verdadeira joia litteraria, onde o amor da patria não deixa de fremir em entusiastas vibrações.

Muitos louvores cabem aos seus jovens promotores, como os agra-decimentos que, aqui, lhes deixamos consignados pela gentileza com que nos distinguiram.

### Apprehensões de phosphoros

E' notavel o numero de caixas de phosphoros do fabrico clandestino, que nos ultimos tempos tem sido apprehendido pelo pessoal da fiscalisação respectiva, a cuja frente, n'esta circumscripção, se encontra o sr. tenente Julio Faria.

Ainda no dia 2, no sitio da Barca do Lago, concelho de Espozende, foram apprehendidos 17:208 pelo pessoal privativo e 19 mil e tantos pela gente da fiscalisação do Estado.

### Assumptos ecclesiasticos

A freguezia de S. Pedro de Adães são concorrentes os rev.ºs Antonio Joaquim Moreira, de S. Vicente do Penso e Julio Candido da Costa, da Ucha.

Foram passadas cartas de commendação por um anno aos rev.ºs Francisco José da Silva Rosa, para Aborim e Manoel Felix Ribeiro para Igreja Nova.

### Capitão Constantino Costa

Este distincto official que, como tenente, durante alguns annos pertenceu ao batalhão de infantaria estacionado n'esta villa, retirou-se na passada sexta-feira para Vizeu aonde foi collocado como capitão.

O sr. capitão Costa, que é um cavalheiro muito estimavel e illustrado, teve na estação do caminho de ferro uma affectuosa despedida por muitos dos seus amigos.

### Ainda o envenenamento

Continua a investigação judicial para se chegar á verdade do estranho caso de supposto envenenamento succedido na familia do sr. José Luiz Pinto.

Nada mais temos a acrescentar ao que dissemos em o nosso ultimo numero a não ser que os filhinhos do sr. Pinto tornaram, na segunda ou terça-feira, a sentir incommodos eguaes aos que deram o alarme de envenenamento. O que se pôde affiançar é que d'esta vez não foi o marçano.

Para que os pechosos não vejam n'estes noticias malquerenças nossas com o sr. Pinto, diremos, muito sinceramente, que ellas não existem, mas tão sómente o desejo de se apurar, agora que tudo se falsifica, a causa do envenenamento.

### Livraria

No proximo domingo, realisa-se no tribunal d'esta comarca, a arrematação da importante livraria que pertenceu ao nosso saudoso amigo rev. João Pereira Gomes Rosa, das Carvalhas.

### In cendio

Houve-o, domingo de tarde, n'umas medas de palha, na propriedade do sr. Theotónio Monteiro, em S. Martinho.

Compareceram os voluntarios e muito povo.

O sr. Joaquim Vinagre cahiu, n'essa occasião, a um poço que estava junto ás medas, mas, felizmente, o nosso amigo apenas soffreu o choque.

### Posto antropometrico

Estava para ser inaugurado na proxima quarta-feira o posto antropometrico d'esta comarca, com a presença dos srs. drs. Ferreira Augusto e Adriano Maria Cerqueira Machado, dignissimos procurador regio e secretario da procuradoria regia junto da Relação do Porto, mas por motivo de serviço a que o illustre procurador regio não podia deixar de assistir, ficou essa inauguração para a 4.ª feira da outra semana.

O integerrimo delegado d'esta comarca, sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito, com seu provado zelo e superior orientação a nada se poupou para que a instalação fosse feita com toda a brevidade e o melhor possível.

Ficará a dirigir este posto o distincto clinico sr. dr. João Cardoso, que offereceu gratuitamente para isso os seus serviços ao sr. dr. delegado.

### Baptisado

Na igreja da Collogiada, d'esta villa, realiso-se, domingo passado, o baptisado d'um filhinho do nosso amigo sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

O neophito recebeu o nome de Augusto e foram-lhe padrinhos a ex.ª sr.ª D. Maria Ferra Esteves e o sr. Carlos Machado Paes, da illustre Casa da Fervença.

### Roubos

O Porto está sendo pequeno para tanto e tão audaciosos gatu-narem que alli ha, e por isso vão destacando para a provincia, no exercicio da sua profissão.

Na ultima quinta-feira foram á administração do concelho apresentar queixas de roubos as seguintes pessoas: Carlota Ribeiro de Moraes, viuva, de Fão, a quantia de 18:160 reis que trazia para compra de ovos; Luiza da Costa, casada com Domingos Lopes, de Manhente, 20.000 reis, producto da venda d'um carro de louça e Angeina da Gloria Martins, creada do sr. dr. Delegado, 1:200 reis.

Os roubos foram praticados durante a feira.

O amanuense da administração sr. Rodrigo Machado, que procurava descobrir os ladrões, foi assistir ao embarque dos passageiros no comboio do correio, e na estação prendeu os gtu:os Manoel Soares de Almeida, o «Pericas Pequeno», 10 annos; Americo Sampaio, o «Sampaio», 18 annos; Guilherme Rodrigues e Luiz Rodrigues, os «Garrafas», a quem foi encontrada parte das quantias roubadas.

Apesar da sua pouca id de são emeritos no officio, sendo um grande industrial um dos «Garrafas» que apenas tem 9 annos e ja esteve preso 6 vezes por crimes de furto.

Suppõe-se que haja mais gatu-nos feitos no negocio porque faltam uns 15:000 reis para completar os roubos de que ha conhecimento, pois que esta quadrilha veio acompanhada pelo «Perica grande», e é possível que este, que já se havia retrado, se abo-toasse com o que falta.

Dois dos gatu-nos vão ser remettidos para o Porto, a pedido da policia d'aquella cidade, onde se acham criminosos por eguaes feitos ali e em Mesão-Frio.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Luiz Velloso de Miranda Pereira e Mattos.  
Dia 9—a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo d'Azevedo Leão.  
Dia 10—a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Gomes Vinha, o sr. dr. Manoel Belleza e o rev. sr. Augusto Cunha.  
Dia 11—a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Emilia Machado Fonseca.

Estiveram no Porto os srs. dr. Eduardo Martins da Costa, dr. José Julio Vieira Ramos e dr. Augusto Monteiro.  
—Continua enfermo o sr. Delfino Pereira Esteves.  
—Chegou de Manaus o sr. João Fernandes Correia.  
—Esteve hontem no Porto o sr. Julio Vallongo.  
—Voltou para Rio Claro, estado de S. Paulo, o nosso patricio sr. Joaquim Pinto Pacheco.  
—Regressou a Lisboa o nosso patricio sr. Anselmo Vieira.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

João de Faria Junior e esposa, de Barcelinhos, muito penhorados com as pessoas que, por ocasião do fallecimento de seus 3 filhos, lhes testemunharam as suas condolências e lhes dispensaram provas de amizade, apresentam por este meio a todos a expressão do seu agradecimento e indelevel gratidão. Barcelinhos, 6 de dezembro de 1902.

**Edital**

**CAMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS**

**Construção d'um reservatorio de alvenaria para o abastecimento d'aguas da villa**

A Camara Municipal de Barcellos recebe propostas para a construção, por empreitada geral, d'um reservatorio de alvenaria, cujo projecto, caderno de encargos e condições da arrematação podem ser vistos todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã ás 2 da tarde, na secretaria da mesma Camara desde o dia 9 do corrente até o dia 23 de janeiro inclusivé, em que termina o praso d'este concurso.

Barcellos, 6 de dezembro de 1902.

O Presidente da Camara, José Julio Vieira Ramos.

**Arrematação**

2.<sup>a</sup> praça

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 7 de dezembro proximo, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens seguintes:

**Raiz foreira sita na freguezia de Maelleira**

A leira do Fundo, de lavradio e matto, no logar do Prado, avaliada em 450:000 reis. Este predio é de natureza de praso foreiro aos representantes de José Antonio Freire de Andrade, de Braga, com 173,730 de meado e laudemio da quarentena, cujo encargo foi liquidado em reis 133:535, ficando, por isso o seu valor liquido em 316:465 reis. Entra em praça, pela segunda vez, em a quantia de 158:235 reis.

**Raiz allodial sita na mesma freguezia de Maelleira**

A leira da Coutada, de matto, que entra em praça pela quantia de 4:000 reis.

Uma leira de matto, no Alto do Picoto, dentro da qual ha uma pequena leira pertencente a Joaquim José dos Santos, e entra em praça pela quantia de 50:000 reis.

Estes predios pertencem aos executados José Gonçalves da Costa e esposa Dona Marcellina Candida Ferreira de Araujo, da cidade do Porto, e entram em praça em virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da mesma cidade, e extrahida da execução que contra os mesmos promove o Reverendo Joaquim José de Sousa Magalhães, da comarca de Paredes.

Por este são citados todos os credores a assistirem á praça.

Barcellos, 28 de novembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

**Arrematação**

3.<sup>a</sup> praça

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 7 do proximo mez de dezembro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, se ha de arrematar em hasta publica e por todo o preço que fór offerecido, visto não ter havido lançador na primeira e segunda praça annunciada por editaes de 29 de outubro ultimo e 17 do corrente mez de novembro, o seguinte:

O direito e acção que o executado José Joaquim Fernandes, viuvo, lavrador, morador no logar da Torre Velha, freguezia de Encoura-

dos, d'esta comarca (por si e como herdeira e representante de sua filha fallecida Maria Luiza) possa ter á quantia de 553:880 reis herança de seu tambem fallecido cunhado Domingos Rodrigues Torres, existente em poder de Guilherme Guimarães e João Antonio da Costa Guimarães, Filhos, negociantes, d'esta mesma villa, arrestado e penhorado ao mesmo executado na execução de sentença commercial promovida pelo Banco de Barcellos com sua sede n'esta villa contra elle e outro. Cujo direito e acção foi avaliada em reis 400:000, mas entra agora em praça por todo o preço.

Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito á mesma quantia, afim de usar, querendo, de seus direitos.

Barcellos, 26 de novembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

**Loteria do Natal**

**Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

**150:000\$000**

Extração a 28 de Dezembro de 1902

Bilhetes a 60:000 reis

Vigésimos a 3:000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 o/o.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 7 de Novembro de 1902.

O secretario,

José Murinello.

**Editos de 30 dias**

2.<sup>a</sup> publicação

No juizo de direito de esta comarca e cartorio do 1.<sup>o</sup> officio—Cardoso—correm editos editos de 30 dias a contar da 2.<sup>a</sup> publicação do respectivo annuncio publicado no «Diario do Governo», citando os auzentes nos Estados Unidos do Brazil. Manoel José Antonio Carneiro e Francisco Antonio José Carneiro, para—na qualidade de interessados, herdeiros, descriptos no inventario por obito de sua mãe Francisca Ursula da Costa e Silva, que foi da freguezia

da Silva—assistirem até final a todos os termos do mesmo inventario, no qual serve de inventariante o viuvo e padrasto dos ditos auzentes, Joaquim José Martins, da referida freguezia da Silva, podendo os alludidos auzentes fazerem-se representar por meios legaes, no processo e deduzirem n'elle todos os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de novembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—no inventario orphanologico a que se procede por morte de Anna Joaquina, viuva, que foi da freguezia de Carapeços, e em que é inventariante Domingos Antonio da Cruz, da mesma, correm editos de 30 dias a citar os auzentes nos Estados Unidos do Brazil—Antonio Vieira, José Vieira, solteiros, e Joaquim Vieira, casado, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final conclusão, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 5 de dezembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

**Loteria do Natal**

**150:000\$000**

João Carlos de Lima, d'esta villa, tem á venda grande quantidade de bilhetes, decimos, vigésimos e cautellas.

Satisfaz qualquer pedido que lhe seja feito.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Cardoso—1.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official «Diario do Gover-

no», citando Domingos José Ribeiro, da freguezia de Monte (S. Pedro), mas residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, como interessado-herdeiro, assistir até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por morte de seus paes Manoel José Ribeiro e Joaquina de Araujo, que foram da mesma freguezia, no qual exerce o cargo de inventariante e cabeça de casal a filha Maria de Araujo.

O auzente poderá deduzir seus direitos no processo e fazer-se n'elle representar, querendo, pelos meios legaes, sob pena de revelia e sem prejuizo do respectivo andamento.

Barcellos, 3 de dezembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**«A Portuense»**

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.<sup>o</sup> andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacyntho Antonio Ferreira Furtado

José Antonio Silvano d'Araujo

José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

**Trindade Coelho**

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Brevemente:

**Almanach Illustrado do Occidente para o anno de 1903.**

Dirigir pedidos á mesma empresa, Lisboa, cujo preço é deveras baratissimo.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOUZA SAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptas e tabellias** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 envelopes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, 2:400, em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

de, Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Ro-

108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANACH BERTRAN

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, a duas columnas formato Hachette. 393 gravuras esplendidas capa chromo-litho. phica, a 8 cores e ouro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TIPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

## ABC DO POVO

(para aprender a ler por Trindado Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correo 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

### A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 13:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurea, 1.º — Lisboa.

A Nova Collecção Popular.

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materues e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 73 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DEARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.  
Grande collecção de productos chemicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Tazil Flaugoutros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO